

P 067- AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DE REFRIGERANTES, ISOTÔNICOS, CHÁS ENLATADOS E SUCOS ARTIFICIAIS EM PÓ DISPONÍVEIS COMERCIALMENTE.

CORSO, S.*, CORSO, A.C., HUGO, F.N., PADILHA, D.M.P samuelcorso@hotmail.com

O objetivo deste experimento foi avaliar o potencial erosivo de sucos em pó, refrigerantes, isotônicos e chás prontos disponíveis no mercado Brasileiro. Para tal, foram avaliados 30 tipos de sucos artificiais em pó (s), 11 bebidas isotônicas (i), 22 refrigerantes (r), e 7 tipos de chás enlatados (c). Foi realizada a medição do pH (HI98103 Checker 1, Hanna Instruments) e determinação da titrabilidade ácida das diferentes bebidas, que correspondeu à quantidade de solução de NaOH 0,1M necessária para que o pH destas bebidas atingisse 7. Os testes ANOVA e *post hoc* de Tukey foram utilizados para que se detectassem diferenças significativas entre os grupos s, i, r e c. O valor para rejeição da hipótese nula foi $p < 0,05$. O software utilizado foi o SPSS 10.0. Os pHs de todas as 70 bebidas testadas foi menor que 3,77. A quantidade de solução necessária para neutralizar as bebidas foi sempre maior que 8,7 ml. Houve diferença significativa entre os grupos para as variáveis pH e titrabilidade ácida, teste ANOVA. O pH do grupo c foi significativamente maior que o pH dos grupos s e i, teste *post hoc* de Tukey. A titrabilidade ácida do grupo s foi significativamente maior que a titrabilidade dos grupos i, c e r; e a titrabilidade ácida do grupo r foi significativamente maior que a do grupo c, teste *post hoc* de Tukey. Podemos concluir que, levando-se em conta que o pH crítico para dissolução do esmalte é de 5,5, todas as bebidas testadas apresentaram significativo potencial erosivo, apesar das diferenças observadas entre os grupos para as variáveis pH e titrabilidade ácida.

P 069- ACOLHIMENTO E SALA DE ESPERA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.

COSTA, T.G.; CURVELO, F.M.; FONTANIVE, P.V.N.*; RITTER, F.; ROSSONI, E. paulovfontanive@hotmail.com

A idéia de trabalho de sala de espera surgiu a partir de discussões entre os residentes do 1º ano de Odontologia e Nutrição da Residência Integrada em Saúde: Atenção Básica em Saúde Coletiva do CSEM, órgão este vinculado a ESP, Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho foi demonstrar uma boa experiência de acolhimento aos pacientes que buscam o serviço do Módulo de Atendimento Odontológico do CSEM, tentando humanizar esse momento de espera na vida de cada indivíduo, através de simples atividades. Estes profissionais realizam atividades complementares de atendimento clínico em pacientes agendados para tratamento e de urgência no Posto de Atendimento Continuado (PAC) à noite. Após conversas e períodos de observação com os usuários, percebemos a importância de proporcionar atividades educativas a estas pessoas e acompanhantes antes de iniciarmos o atendimento, trabalhando numa lógica preventiva e de promoção de saúde bucal bem como de hábitos alimentares saudáveis. Durante o 1º semestre de 2003, realizamos esta atividade interdisciplinar onde abordamos questões do processo da saúde-doença cárie e periodontal, sua relação com a alimentação, cuidados dietéticos e odontológicos, especialmente com pacientes diabéticos e hipertensos. Tendo em vista a atual discussão de reorganização do processo de trabalho nas Unidades de Saúde e a valorização da humanização no atendimento em serviços públicos, o atual trabalho tem se mostrado um fórum de reflexões sobre as ações em saúde e também um momento para aprendizagem mútua entre profissional e os usuários do Sistema Único de Saúde.

P 068- RELAÇÃO ENTRE PREFERÊNCIA POR AÇÚCAR E CÁRIE DENTÁRIA EM GESTANTES.

SILVA, D. D. F.*; SLAVUTZKY, S. M. B demetrio@connectodonto.com.br

De acordo com Sheiham (1984), a cárie é uma doença infecciosa açúcar dependente. Jamel et al (1997) encontraram uma correlação significativamente positiva entre os índices de cárie (CPO-D) e a preferência por açúcar em grupos urbanos e rurais do Iraque. Tomita et al (1999) concluíram em seu estudo com crianças pré-escolares que a preferência por açúcar está associada à prevalência de cárie na dentição decídua. Maciel et al (2001), encontraram similaridade nos padrões de preferência por açúcar e cárie entre mães e seus jovens filhos. Estudos mostram que a partir do terceiro mês de gestação o feto já está desenvolvendo paladar, e o uso de açúcar na alimentação materna é passado via placenta, determinando que o bebê ao nascer já demonstre mais prazer pelo doce. Tendo em vista a alta prevalência de cárie, o alto consumo de açúcar no Brasil e a possível responsabilidade das gestantes pelo estabelecimento do paladar do bebê, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a preferência por açúcar e sua associação com cárie dentária em gestantes. A preferência por açúcar será medida através de um teste já desenvolvido: "sweet preference inventory" (Land e Shepherd, 1984), que avalia a preferência entre soluções de chá preto adoçadas com concentrações diferentes de sacarose (0M; 0,15M; 0,29M; 0,44M; e 0,59M) e a prevalência de cárie será medida através do índice de CPO-D (WHO, 1997). Os resultados parecem mostrar uma correlação positiva entre a preferência por açúcar e o índice CPO-D nesse grupo de gestantes. Quando se analisa a preferência por açúcar entre os trimestres de gestação, observa-se que as gestantes do primeiro trimestre preferem chás mais adoçados (0,29M) que as do segundo e terceiro trimestres (0,15M). Entretanto, os resultados devem ser submetidos à análise estatística, para que a partir de resultados significativos possa se estabelecer as conclusões adequadas.

P 070- ANÁLISE COMPARATIVA *IN VITRO* ENTRE A TÉCNICA MANUAL E OS SISTEMAS MECANIZADOS, M4 E NSK, NO PREPARO DO CANAL RADICULAR - FO/UNISC E TRABALHO DE PESQUISA.

REIS, M.S.; BARLETTA, F.B.; WAGNER, M.H.; RENNER, D.; MÜLLER, J.C.*; CONTIN, M. juliano_muller2004@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar a técnica manual de preparo do canal radicular com os sistemas mecanizados de rotação alternada, M4 e NSK (KERR), em função da perda de massa dentinária e do tempo despendido. Selecionou-se 75 incisivos inferiores humanos, com canal único, distribuídos em 05 grupos de 15 espécimes, assim ordenados: G.I, preparado pela técnica manual; G.II, pela técnica mecanizada M4 no ar comprimido, G.III, técnica mecanizada M4 no motor elétrico ENDO PLUS (DRILLER); G.IV, técnica mecanizada NSK no ar comprimido e G.V, técnica mecanizada NSK no motor elétrico ENDO PLUS (DRILLER). Após a amputação das coroas e determinação do comprimento de trabalho, realizou-se o preparo manual de todos os dentes até a lima Triple-flex (KERR) #25. Os espécimes foram secos e pesados (P1) em balança analítica de precisão. A seguir, realizou-se em cada grupo o preparo dos canais radiculares usando-se limas Triple-flex #30 até #40, controlando-se o tempo despendido com cronômetro digital. Os dentes foram secos e pesados (P2). Os resultados da análise de variância, dos Testes de Tukey e Duncan, evidenciaram que a perda de massa dentinária, estatisticamente significativa, foi maior no G.I ($p < 0,05$) e menor no G.V ($p = 0,029$). O tempo despendido no preparo do canal radicular, foi semelhante em todos os grupos. Concluiu-se que tanto a técnica manual, quanto os sistemas mecanizados M4 (motor elétrico e ar comprimido) e NSK (ar comprimido), apresentaram bons resultados no preparo do canal radicular, sendo que estes últimos têm a vantagem de reduzir o estresse do operador.